

## Eleição do Papa: liturgia das funções

Paulo Gadelha  
Desembargador Federal do  
TRF da 5ª Região

Escreveu-me, faz alguns dias, Diva de Alencar Medeiros que, segundo me faz lembrar, fora contemporânea de estudos, na cidade de Patos, ela, aluna do Colégio Cristo-Rei, eu, obviamente, do Ginásio Diocesano de Patos, sob a sóbria, sábia e competente orientação do Monsenhor Manuel Vieira.

No seu bem-acabado texto, Diva recorda o zelo, a proficiência, o poder de pesquisa dos professores da Cadeira de Religião de ambos os educandários.

Memoriza, ainda, a missivista, que, no Ginásio Diocesano de Patos, existia um mestre em Religião, o Padre Conceição, português nascido na cidade de *Póvoa do Varzim*, a terra sagrada do grande Eça de Queiroz.

Avivando as minhas lembranças, a ilustre filha de Patos diz que o Padre Conceição, à época, era o grande vaticanólogo morando nos sertões paraibanos.

A alusão ao saudoso sacerdote, sem dúvida, fez-me cair a ficha e – parece que foi ontem – eu o vejo gordo e suado, respondendo as indagações que fazíamos a respeito da eleição do Sumo Pontífice.

Tais recordações afloram-me à memória, aqui e agora, quando aconteceu a recente escolha do Cardeal Joseph Ratzinger, o Papa Bento XVI.

Com certeza, aprendi, coroinha que fui na Capela de São José, do Diocesano, os ensinamentos do virtuoso Padre Conceição, a respeito das funções na liturgia da eleição do Papa.

Vejamos.

*Colégio dos Cardeais*. A sua principal função é escolher, por eleição, o novo Papa.

*Cardeal Protodiácono*. Papel fundamental: anunciar, para o mundo, o nome do novo Sumo Pontífice. Por ser o mais antigo dos Diáconos, o *Cardeal Protodiácono* é quem, do balcão da Basílica de São Pedro, anuncia: “Habemus Papam” (Temos Papa), declarando o nome do novo Chefe da Igreja Católica Apostólica Romana..

Pelo fato de ser, repita-se, o mais antigo, coube ao Protodiácono chileno, Dom Jorge Arturo Medina Estevez anunciar o Papa Bento XVI.

*Camerlengo*, palavra que significa camareiro, é a figura mais importante no período de mudança entre a morte do Sumo Pontífice e a escolha do seu sucessor. Até a indicação do novo Papa, o *Camerlengo* é o administrador financeiro e patrimonial da Santa Sé.

*Decano* é, ao lado do *Camerlengo*, a função de maior destaque no interregno entre a morte do Papa e a eleição do novo Pontífice.

Ao *Decano* cabe comunicar aos Cardeais e aos Chefes de Estado a morte de Sua Santidade.

Foi o *Decano* alemão Joseph Ratzinger, hoje Papa Bento XVI, quem anunciou a morte do Papa João II.

*Universi Dominici Gregis* é o regulamento disciplinador da sucessão papal, sempre determinado, ordenado, pelo Sumo Pontífice Antecessor.

*Coroação* é a missa rezada, que marca o início do novo papado. Durante a celebração, o novo Papa profere o juramento de serviço a Deus e à Igreja, e, na ocasião, recebe a tiara papal.

*Anel de Pescador* é um dos símbolos usados pelo Papa, numa referência a Pedro, cuja profissão era a de pescador. Pedro, sabem todos, foi o primeiro Papa. Quando o Sumo Pontífice morre, o seu anel é destruído.

O sucessor recebe um outro, novo, das mãos do *Camerlengo*.